

GABINETE DO SECRETÁRIO-ADJUNTO PARA A ADMINISTRAÇÃO, EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

Despacho n.º 48/SAAEJ/97

No uso da faculdade conferida pela alínea g) do n.º 1 do artigo 4.º da Portaria n.º 88/91/M, de 20 de Maio, subdelego no presidente do Instituto dos Desportos de Macau, Manuel Silvério, os poderes necessários para representar o território de Macau, como outorgante, no contrato de empreitada a celebrar entre o Território e a empresa H. Nolasco & Cia., Lda., para execução da obra n.º 17/ED/97 — «Substituição da relva sintética do campo de jogos do Colégio D. Bosco».

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Administração, Educação e Juventude, em Macau, aos 29 de Novembro de 1997. — O Secretário-Adjunto, *Jorge A. H. Rangel*.

Despacho n.º 49/SAAEJ/97

Nos termos e para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 122/84/M, de 15 de Dezembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 30/89/M, de 15 de Maio, e conjugado com o disposto no n.º 1, alínea a), e n.º 2, ambos do Decreto-Lei n.º 81/90/M, de 31 de Dezembro, nomeio o licenciado dr. João Manuel de Mendonça Aleixo, para servir de notário privativo no contrato a celebrar entre o Território e a empresa H. Nolasco & Cia., Lda., para execução da obra n.º 17/ED/97 — «Substituição da relva sintética do Colégio D. Bosco».

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Administração, Educação e Juventude, em Macau, aos 29 de Novembro de 1997. — O Secretário-Adjunto, *Jorge A. H. Rangel*.

Extracto de despacho

Por despacho n.º 27-I/SAAEJ/97, de 3 de Dezembro, do Ex.^{mo} Senhor Secretário-Adjunto para a Administração, Educação e Juventude:

Licenciada Maria Margarida Duarte Paixão Ortet — renovada, pelo período de um ano, até 31 de Dezembro de 1998, a comissão de serviço no cargo de coordenadora do Gabinete de Apoio ao Processo de Integração.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Administração, Educação e Juventude, em Macau, aos 10 de Dezembro de 1997. — O Chefe do Gabinete, *José Lobo do Amaral*.

GABINETE DO SECRETÁRIO-ADJUNTO PARA A SEGURANÇA

Despacho n.º 129/SAS/97

Louvo o sargento-ajudante de artilharia, NIM 01 647 386, Paulo Jorge de Moraes Pinho, pela forma dedicada, competente e eficaz como, ao longo de mais de seis anos de serviço, tem vindo a exercer funções na Escola Superior das Forças de Segurança de Macau (ESFSM).

Colocado na Direcção de Ensino, na chefia da Secção de Educação Física, revelou-se um militar dotado de elevada capacidade de trabalho, destacando-se pela permanente disponibilidade e

excepcional adaptação às mais variadas circunstâncias. Igualmente, de forma assinalável e mediante uma conduta e dinamismo exemplares, contribuiu como formador para os excelentes resultados obtidos na preparação, designadamente, dos cursos de formação de oficiais, de promoção das carreiras de base e de educação física.

É, ainda, merecedor de ver realçado o modo prestigioso como representou a ESFSM nas áreas de educação física e desportos, e de como participou nas iniciativas relacionadas com a actividade dos tempos livres para jovens, promovidas pelo Instituto de Desportos de Macau, em cooperação com esta Escola, onde revelou elevada competência técnico-profissional.

Para além das qualidades referidas é de inteira justiça assinalar o elevado sentido de disciplina e de responsabilidade patenteado pelo sargento-ajudante Moraes Pinho que, a par da grande lealdade e integridade de carácter, o tornam credor da evidência devida pelo trabalho realizado, na ESFSM e nas Forças de Segurança de Macau, devendo o serviço por si prestado ser considerado relevante e de elevado mérito.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Segurança, em Macau, aos 25 de Novembro de 1997. — O Secretário-Adjunto, *Manuel Soares Monge*.

Gabinete do Secretário-Adjunto para a Segurança, em Macau, aos 10 de Dezembro de 1997. — O Chefe do Gabinete, *Armando Manuel da Silva Aparício*.

GABINETE DO SECRETÁRIO-ADJUNTO PARA A COMUNICAÇÃO, TURISMO E CULTURA

Louvor

A recuperação da Igreja de Nossa Senhora do Rosário do Convento de S. Domingos, mais conhecida por esta última designação, pelo seu valor arquitectónico e pelo seu simbolismo da presença missionária cristã nestas paragens do Sul da China e particularmente em Macau, representou um trabalho extremamente minucioso, cuidado e de mérito assinalável.

Constituiu assim, um esforço colectivo de operários e especialistas em engenharia, arquitectura e arte, reportada à época e estilo em que a Igreja adquiriu a forma que a caracterizou e identificou até à presente época.

A Igreja de S. Domingos representa um dos mais belos e expressivos monumentos arquitectónicos do Território que simboliza, em si, um testemunho da vivência e da presença histórica, cultural e humanística de Portugal.

Em assinalável cerimónia religiosa, esta Igreja reabriu recentemente ao culto e ao público, passando a dispor no seu interior de um espaço museológico que exhibe peças do Tesouro da respectiva confraria e da Diocese de Macau.

Pelo trabalho desenvolvido louvo o Instituto Cultural de Macau, na pessoa da sua presidente dra. Gabriela Pombas Cabelo e da equipa do seu Gabinete do Património Cultural, nele destacando pela maior afectação à obra o arquitecto Luís Durão, arquitecta Maria João Parreira, Michele de Ascensão Jardim Portela e demais funcionários que, aos diferentes níveis e especialidades, prestaram o seu contributo para o bom êxito dos trabalhos.

Não posso também deixar de envolver neste reconhecimento e louvor as entidades que, a título privado e como especialistas